

## A propósito da suposta adulteração do livro *O céu e o inferno*, de Allan Kardec

A revista *Reformador* de abril de 2018 publicou artigo assinado pelo seu Presidente, em que a Federação Espírita Brasileira externa sua posição oficial acerca das controvérsias então surgidas a propósito de qual seria a edição definitiva do livro *A gênese, os milagres e as predições segundo o Espiritismo*, de Allan Kardec.

A conclusão a que se chegou sobre a edição definitiva da obra ratificou o entendimento vigente na Casa de Ismael desde os primórdios do século XX, ao considerar ter sido a 5ª edição a última a receber acréscimos e supressões da lavra do próprio Codificador do Espiritismo, não obstante publicada após a sua desencarnação.

E por quê? Por não haver, na citada edição, *nada* que contrarie os postulados doutrinários, exarados nas obras precedentes do mesmo autor. As supressões que ocorreram, assim como os acréscimos a ela juntados, estão de pleno acordo com o pensamento de Allan Kardec e com o seu estilo inconfundível, em que sobressaem a clareza, a concisão, a objetividade, o encadeamento lógico das ideias, a urbanidade e a elegância na forma de escrever. Absolutamente os mesmos observados no conjunto de sua obra, aspectos que podem até ser imitados, mas sem o *brilho* de sua mente privilegiada, nem o alcance e a profundidade observados nos demais livros da Codificação Espírita.

Atualmente, outra obra de Allan Kardec está sendo alvo de contestação por parte de alguns espíritas e instituições. Trata-se de *O céu e o inferno*, que, de forma semelhante ao que sucedera com *A gênese*, também teria sido adulterada após a desencarnação do Codificador, de modo que, segundo os que defendem essa hipótese, a edição definitiva do livro seria a terceira, e não a quarta, como hoje consideramos.

Advogam os partidários da adulteração da obra que foram introduzidas, sorrateira e ilegalmente, consideráveis modificações na 4ª edição de *O céu e o inferno*, sobretudo as que teriam desnaturado o pensamento de Allan Kardec, levando à crença equivocada de sofrimento como pena divina, queda do Espírito e outros dogmas incompatíveis com a filosofia espírita. Também teriam sido retirados da obra, indevidamente, ideias fundamentais quanto à responsabilidade moral, a liberdade como lei divina...

Mas o argumento principal, tanto em *A gênese* como em *O céu e o inferno*, defendido pelos que apoiam a tese da adulteração de ambas as obras, é que as alterações que nelas ocorreram, além de distorcidas, segundo o entendimento deles, não podem ter sido feitas por Allan Kardec, visto que só surgiram em edições posteriores à sua desencarnação, não havendo menção do Codificador de que estaria revisando *O céu e o inferno*. É a ausência da famosa prova *material*, que dirimiria todas as dúvidas...



Sem querer entrar no mérito das ideias defendidas pelos adeptos da adulteração da obra, com as quais não concordamos absolutamente e que, em outra ocasião, pretendemos abordar com maiores detalhes, apraz-nos informar aos espíritas do Brasil, muitos dos quais já conhecem o fato pela Internet, a descoberta de um manuscrito inédito de Allan Kardec[1], de 25.09.1868 – prova material indiscutível – pertencente à coleção CDOR da Fundação Espírita André Luiz, divulgado recentemente no portal da respectiva instituição e em outros canais das mídias sociais.

Além de afirmar que *A gênese* estava sendo reimpressa com importantes correções e adições, acrescenta que *O céu e o inferno* igualmente seria reimpresso com correções, o que de fato ocorreu e pode ser constatado na 5ª edição da primeira e na 4ª edição da segunda. Ou seja, embora se trate de edições publicadas após a morte de Allan Kardec, as alterações, hoje consideradas por alguns como fraudulentas, foram feitas pelo próprio Codificador ainda em 1868!

Outra prova material de valor inestimável acaba de surgir: a publicação, pelas mídias espíritas – Allan Kardec.online – Historiografia do Espiritismo e CSI – Imagens e registros históricos do Espiritismo – de outro manuscrito igualmente inédito.[2] Trata-se de Relatório da Sociedade Anônima, revelando o papel atuante de Amélie Boudet, viúva de Allan Kardec, na dita Sociedade, e registrando exemplares da 5ª e 6ª edições de *A gênese* de 1869, e da 4ª edição de *O céu e o inferno*, impressa em fevereiro do mesmo ano, portanto, com Kardec ainda encarnado! Esta é “mais uma fonte histórica direta ou primária que se junta a tantas outras que já foram apresentadas, e que estão ajudando a elaborar a historiografia do Espiritismo”, conforme conclusão a que chegaram os responsáveis pela divulgação da pesquisa, fartamente divulgada nas mídias sociais.

Independentemente, porém, das provas materiais citadas, e de outras que venham a ser descobertas no futuro, existe outro ponto a ser igualmente levado em conta, infelizmente pouco considerado nas nossas reflexões quando tratamos do assunto. Quem, dentre os continuadores de Allan Kardec, que deram continuidade ao seu trabalho na França, aí incluído o de publicar os seus livros, preencheria as condições indispensáveis para proceder às alterações verificadas na 5ª edição de *A gênese* e na 4ª edição de *O céu e o inferno*, senão Allan Kardec? Sem nenhum demérito para qualquer deles, faltava-lhes o método, a clareza, a profundidade, a bagagem intelectual, a autoridade moral e a *grandeza espiritual* do Codificador do Espiritismo para se abalancharem a semelhante empreitada! Se fossem os seus autores, por certo a obra já teria malogrado, como sói acontecer com todos os sistemas de concepção puramente humana.

A Federação Espírita Brasileira, instituição coordenadora do Movimento Espírita brasileiro, ratifica o seu entendimento anterior quanto à cronologia das edições definitivas



das obras de Allan Kardec, no caso de *A gênese* a 5ª edição, e no caso de *O céu e o inferno* a 4ª edição, ambas revistas, corrigidas e ampliadas *em vida* pelo seu autor.



Brasília, 12 de novembro de 2020.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

[1] Disponível em: [espiritismoemmovimento.blogspot.com/2020/11/manuscrito-de-kardec-confirma.html](http://espiritismoemmovimento.blogspot.com/2020/11/manuscrito-de-kardec-confirma.html). Acesso em: 11 nov. 2020.

[2] Disponível

em: <https://www.facebook.com/289349718495484/posts/834545617309222/?sfnsn=w>  
[iwspmo](https://www.facebook.com/289349718495484/posts/834545617309222/?sfnsn=w). Acesso em: 11 nov. 2020.

Leia também: Edição definitiva de “A gênese, os milagres e as predições segundo o espiritismo”, de Allan Kardec